
Estudos de casos de defesa e promoção de direitos**Honduras: proteção às florestas nacionais**

Tema: Terras e propriedade
Meio ambiente e mudança climática

Abordagem de defesa e promoção de direitos: Trabalho em alianças e coligações
Mobilização de pessoas e campanhas
Uso da mídia

O governo de Honduras apresentou uma proposta de reforma da legislação florestal que permitiria que grandes partes da floresta nacional fossem vendidas para madeireiras, as quais poderiam decidir se iriam ou não reflorestar as áreas desmatadas. A importância das florestas nacionais de Honduras para pequenos agricultores e grupos indígenas que vivem nessas regiões foi ignorada.

Percebendo as consequências potencialmente devastadoras, a Asociación para una Sociedad más Justa, uma organização parceira da Tearfund, formou uma aliança com representantes de vários setores (grupos indígenas, cooperativas, uma rede evangélica, ecologistas agrícolas e grupos de agricultores) para pleitear alterações na legislação proposta. Contrataram consultores para analisar a proposta e apresentar contrapropostas razoáveis ao governo. Também iniciaram uma campanha nos meios de comunicação para informar o público sobre o problema e pressionar o governo a negociar.

O governo concordou em não apresentar a reforma da legislação florestal ao congresso hondurenho até que fosse aprovada por um comitê formado por representantes da aliança, do governo e das madeireiras. A aliança participou das negociações nesse comitê e continuou a informar o público, a imprensa e os membros do comitê. A maioria das propostas foi aceita, e grupos marginalizados como pequenos agricultores, cooperativas e grupos indígenas puderam participar, pela primeira vez, da formulação de uma lei que os afetava diretamente, embora os povos indígenas ainda entendessem que seus direitos deveriam ser contemplados de forma mais explícita.